Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INOVAÇÃO NO ENSINO JURÍDICO: EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA EM DIREITO EMPRESARIAL I

Carlos Alberto de Brito;
Adriana de Abreu Mascarenhas;
Maria Eduarda Moura Campos;
Gabriel Jose Malheiros Lima Lombardi;
Marilia Marques Rego Vilhena (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: O Direito Empresarial, por sua natureza dinâmica e complexa, exige um olhar que ultrapasse o estudo teórico das normas. A monitoria, nesse contexto, assume um papel essencial como ambiente de iniciação à docência, onde o conhecimento é construído coletivamente e o monitor se torna mediador entre teoria e prática. Este projeto buscou consolidar a monitoria como espaço de formação docente, reflexão crítica e aprimoramento pedagógico, alinhando à proposta de ensino participativo e transformador da Universidade Federal da Paraíba. O projeto teve como objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Direito Empresarial, capacitando os monitores para a prática docente e promovendo a aprendizagem colaborativa entre discentes. Buscou-se integrar a leitura aprofundada da doutrina à análise de casos concretos, de modo a tornar o ensino mais acessível, contextualizado e significativo para os estudantes. A metodologia foi estruturada em dois eixos complementares: formação docente e prática pedagógica. No primeiro eixo, os monitores – Gabriel Lombardi e Maria Eduarda M. Campos - reuniam-se semanalmente sob a orientação dos responsáveis – Carlos Brito e Adriana Mascarenhas - para o estudo de obras clássicas e contemporâneas do Direito Empresarial, como Fábio Ulhoa Coelho, Modesto Carvalhosa e Fran Martins, bem como de artigos e decisões judiciais recentes. Esses encontros funcionavam como laboratórios de aprendizado e reflexão, nos quais os monitores aprimoravam sua capacidade de leitura crítica, síntese e exposição didática. No segundo eixo, os monitores aplicavam o conhecimento adquirido nas atividades de apoio aos alunos, promovendo encontros voltados à resolução de casos práticos e à revisão de conteúdos centrais da disciplina. Essa dinâmica aproximou a teoria da realidade empresarial, estimulando o raciocínio jurídico e o protagonismo discente. Os resultados foram expressivos tanto na formação dos monitores quanto no aprendizado dos alunos. O projeto proporcionou aos monitores uma experiência concreta de iniciação à docência, desenvolvendo competências pedagógicas, segurança na comunicação e domínio teórico do conteúdo. Aos discentes, as monitorias tornaram-se espaços de diálogo e construção conjunta do saber, favorecendo a compreensão prática dos institutos empresariais e ampliando o interesse pela disciplina. A integração entre estudo, ensino e troca de experiências consolidou uma comunidade de aprendizagem sólida e colaborativa, na qual o conhecimento jurídico foi tratado como prática viva, comprometida com a ética, a clareza e a aplicabilidade. A monitoria em Direito Empresarial demonstrou que ensinar também é uma forma de aprender. Ao transformar o estudo individual em experiência coletiva e o monitor em agente de formação, o projeto reafirma o potencial da iniciação à docência como caminho para uma educação jurídica mais crítica, criativa e humanizada. A vivência compartilhada entre monitores, alunos e docentes revelou-se uma verdadeira ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática transformadora do Direito.